

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**OBRA E ENTORNO NA PRODUÇÃO DE ELIANE PROLIK, ENTRE 1990 E
2015**

Aluna: Julianna Schreiner Largura (PIC, CNPQ)
Unespar / Campus Curitiba II, largura.julianna@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Artur Freitas
Unespar/ Campus Curitiba II, artur.imagem@gmail.com

RESUMO

Este trabalho busca apresentar os resultados da pesquisa realizada no PIC 2015/2016, com o tema *Obra e entorno na produção de Eliane Prolik, entre 1990 e 2015*. A pesquisa bibliográfica e documental, esta última realizada no Museu Oscar Niemeyer (MON), Solar do Barão, Museu de Arte Contemporânea (MAC), bem como entrevista com a artista Eliane Prolik, fez parte do método escolhido para desenvolvimento da pesquisa em questão. Na escultura moderna, a relação entre o espaço, a obra e o espectador modifica-se ao passo em que as fronteiras da tridimensionalidade ampliam-se. A escultura, antes figurativa, modelada ou esculpida, apresenta-se na obra de Prolik em matéria industrial, passando a relacionar-se com o entorno, seja este arquitetônico ou urbano, e modificando as relações com o espectador. Partindo da ideia de isolamento metodológico (apresentado pelo historiador Artur Freitas), conceito que permite suspender, ou seja, retirar temporariamente o objeto de arte para análise, para posteriormente devolvê-lo à vida e à história, criou-se uma tipologia em torno das obras em questão e o entorno destas. Através desta tipologia desenvolvida, podemos definir quatro categorias de relação entre obra e entorno na produção da artista paranaense Eliane Prolik: intervalo entre peças (como nas obras *Carne* e *Campânulas*); a soma aos intervalos entre a parede (*Naquilo* e *Defôrmica*); diálogo com o espaço arquitetônico (*Atravessamento*, *Brisas*, *Espelho-Espelho* e *Tapume*) ou com o espaço urbano (*Aparador* e *Cantos*).

Palavras-chave: Arte paranaense. Arte contemporânea. Eliane Prolik.